

Vale a Pena Encarar.



Minha mãe com 27 anos, eu com 1 ano e meio, meu pai com 29. Qual era a alternativa ? Olhar para o céu e perguntar a Deus: – porque com a minha família?

Mas a gente continua, aposta para ver onde tudo vai parar. E minha mãe nem tinha se recuperado ainda do que “encarou” em fevereiro de 1974, quando , 4 meses antes do seu parto, a casa do vizinho pegou fogo e passou para a dela: levando tudo que tinha .

A vida segue e a gente descobre que encara um montão de coisas todos os dias.

Em 1979 ela teve que “encarar” uma gravidez surpresa: a Carla, depois de 7 anos. E que grata surpresa! Só nos trouxe alegrias e cuida tanto da gente..

Linda, olhos azuis, trabalhadeira, metódica, mandona e como a gente ama. Me fala, se cada vez que a gente encara a recompensa não vale a pena?

Meu pai não “encarou” muito bem: se separaram em 1988, eu tinha 15 anos, o Marcos 14 e a Carla 8. Daí pra frente perdeu a coragem de “encarar” os desafios da vida, perdeu a graça de viver, faleceu no Natal do ano passado.

Foi uma pessoa muito marcante na minha vida e me ensinou tanta

coisa! Inclusive a respeitar as escolhas de quem decide não “encarar”.

Mas acredito que, diante da escolha que temos, sempre vale a pena tentar. Enxergar, compreender e, sempre que der, Encarar.